



PLANO DE MELHORIA 2022/2023

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO 1º PERÍODO
EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

7 MARÇO 2023

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	2
1. AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 1.º PERÍODO	3
2. PROPOSTAS DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU DE REFORÇO	13
3. RECOMENDAÇÕES	24
ANEXOS	25
REFERENCIAL	26
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA PORTUGUESA E FORMAÇÃO PESSOAL	30
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	41
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	50
DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E TECNOLOGIAS	71
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS E NATURAIS	86
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES	98

NOTA INTRODUTÓRIA

A Escola Secundária de Barcelinhos tem desenvolvido o seu processo de autoavaliação com o objetivo primordial de melhorar as aprendizagens e facultar a todos os alunos vias que lhes permitam ter sucesso e construir um projeto de vida.

A Equipa de Autoavaliação¹ é, por isso, responsável pela dinamização do processo de avaliação do Sucesso Académico, um dos domínios a ser analisado. Este processo decorre da participação e experiência passadas da Escola Secundária de Barcelinhos no projeto APAR – *Associação de Projetos de Avaliação em Rede* – (entre os anos letivos de 2011/2012 a 2017/2018) e dos normativos legais em vigor (cf. Lei nº31/2002, artigos 6º e 9º; Decreto-Lei n.º 55/2018; Portaria n.º 223-A/2018, artigos 17º e 19º, e a Portaria n.º 226-A/2018, artigos 19º e 21º):

*A auto-avaliação tem carácter obrigatório, desenvolve-se em permanência, *... e assenta nos termos de análises seguintes: (...)*

d) Sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens.

(Lei nº31/2002, artigo 6º)

A partir da informação individual sobre o desempenho dos alunos e da informação agregada, nomeadamente dos relatórios de escola de provas de aferição (REPA), com resultados e outros dados relevantes ao nível da turma e da escola, os professores e os demais intervenientes no processo de ensino devem implementar rotinas de avaliação sobre as suas práticas pedagógicas, com vista à consolidação ou reajustamento de estratégias que conduzam à melhoria das aprendizagens.

4 — A análise a que se refere o número anterior, para além dos indicadores de desempenho disponíveis, deve ter em conta outros indicadores considerados relevantes, designadamente as taxas de retenção e desistência, transição e conclusão, numa lógica de melhoria de prestação do serviço educativo.

(Portaria n.º 223-A/2018, artigo 19º)

Dando continuidade ao processo de autoavaliação da Escola Secundária de Barcelinhos, a Equipa adotou uma metodologia de trabalho, orientada pela experiência obtida da participação no projeto PAASA, Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico, e deu-se sequência ao objeto avaliado nos anos letivos anteriores, o Sucesso Académico.

No início do 2.º período, a Equipa de Autoavaliação promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da **eficácia** e da **qualidade interna**, cujo resultado é evidenciado no presente plano. Assim, além das estratégias de melhoria e/ou de reforço de boas práticas propostas pelos docentes, apresentam-se os juízos de valor e a inerente compreensão que sustentam as referidas propostas.

Na primeira parte, são apresentados os juízos de valor produzidos pelos docentes e, conseqüentemente, é feita uma problematização sobre as possíveis razões do Sucesso Académico alcançado no final do 1.º período. De seguida, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou reforço

¹ Utilizar-se-á o termo “Equipa” (com ‘E’ maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação de Escola Secundária de Barcelinhos.

sugeridas pelos docentes para serem implementadas no 2.º período. Na segunda parte, são apresentadas algumas recomendações da Equipa ao Conselho Pedagógico, das quais se destaca a análise da avaliação desenvolvida pelos docentes, especialmente ao nível das propostas das estratégias de melhoria. Por fim, apresenta-se, em anexo, o referencial e os valores de referência do Sucesso Académico, bem como as grelhas de avaliação preenchidas pelos docentes.

1. AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 1.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação da Escola Secundária de Barcelinhos é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores dos grupos disciplinares, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 1.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a produção do juízo de valor, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma tomada de decisão a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

Assim, os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 1.º período, particularmente a eficácia e a qualidade interna. Essa análise evidencia um ato avaliativo centrado em dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina da Escola. Para tal, foram disponibilizados pela Equipa todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas são sintetizados na tabela 1.

Tabela 1. Síntese da análise desenvolvida pela Equipa.²

CRITÉRIO ITENS	<i>Eficácia Interna</i>						<i>Qualidade Interna</i>					
	<i>Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?</i>						<i>Como se situam as médias face às metas definidas?</i>					
	3.ºCiclo			Ensino Secundário			3.ºCiclo			Ensino Secundário		
	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º
Disciplinas												
Português (PORT)	↔	↘	↗	↔	↔	↘	↘	↘	↘	↗	↗	↗
Português Língua Não Materna (PLNM)												
Matemática (MAT/MATA)	↔	↘	↘	↔	↘	↘	↘	↘	↘	↗	↗	↗
Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS)				↗	↗					↗	↗	
Francês (FRA)	↗	↘	↘				↗	↘	↔			
Inglês (ING)	↔	↗	↘	↘	↘	↔	↔	↘	↘	↘	↘	↘
Filosofia (FIL)				↔	↗					↗	↗	
História (HIST/HIST A)	↔	↘	↔	↘	↔	↘	↗	↘	↔	↘	↔	↘
Geografia (GEO/GEOA/C)	↘	↘	↘	↘	↔	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	↔	↔	↔				↘	↘	↘			
Ciências Naturais (CN)	↘	↔	↔				↘	↘	↘			
Biologia e Geologia (BG)				↔	↘					↔	↘	
Biologia (BIO)						↔						↘
Física e Química (FQ/FQA)	↔	↘	↗	↗	↘		↗	↘	↘	↗	↗	
Física (FIS)												
Química (QUI)						↔						↔
Economia (ECO A/ ECO C)				↔	↔	↔				↘	↘	↗
Sociologia (SOC)						↔						↗
Psicologia B (PSIC)						↔						↘
Aplicações Informáticas (AP INF)						↘						↗
Educação Física (EF)	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Educação Visual (EV)	↔	↔	↔				↘	↘	↘			
Teatro (TEA)		↘						↘				
Dança (DAN)	↔	↔	↔				↗	↗	↗			
Robótica (ROB)	↔	↔	↔				↘	↘	↘			
Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	↔	↔	↔				↔	↔	↘			
Educação Moral e Religiosa (EMRC)	↔	↔	↔	↔			↔	↘	↘	↔		

2. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

A Equipa, após a análise do sucesso obtido no 1º período, nos dois níveis de ensino, deu especial realce aos resultados que exigem medidas interventivas imediatas. No 3º ciclo do Ensino Básico verifica-se que, um número significativo de disciplinas se encontra abaixo das metas definidas, não só ao nível da eficácia interna, mas sobretudo ao nível da qualidade interna. Relativamente ao Ensino Secundário, a maioria das disciplinas aproxima-se das metas definidas neste período, ao nível da eficácia interna. No que concerne à qualidade interna verifica-se em algumas disciplinas um ligeiro desfasamento relativamente às metas estabelecidas.

No **3º Ciclo do Ensino Básico**, observa-se que no **7º ano de escolaridade** que apenas os resultados a Matemática, Geografia e Ciências Naturais se encontram abaixo das taxas de sucesso, face às metas definidas. Nas restantes disciplinas foi alcançada a taxa de sucesso definida, 100% na maioria dos casos, verificando-se também que em Português, a Francês assim como em Físico-Química se superou a meta estabelecida. No que concerne à qualidade interna, as médias, em sensivelmente em metade das disciplinas, aproximadamente 53% do total, situam-se abaixo das metas definidas. Regista-se, contudo, que em Francês, História, Físico-Química e Dança as médias atingidas superaram o delineado nas metas. No que respeita à eficácia interna, a turma que apresenta melhores resultados é o 7ºC, sendo 100% a taxa de sucesso na maioria das disciplinas. Registam-se os maiores desfasamentos, na taxa de sucesso, em Geografia (80%, no 7ªA, 90% no 7ªB), Matemática (72%, no 7ªA), Ciências Naturais (80%, no 7ªA e 7ªB), e Física e Química (96%, no 7ªA, 95% no 7ªB). Ocorrem desfasamentos, em menor amplitude, a Português, no 7ªA e 7ªB, e a Inglês no 7ªB. No que se refere à qualidade interna das médias observa-se que estas se encontram abaixo das metas definidas em 60% das disciplinas. Os maiores desfasamentos ocorrem em Geografia (3,1), Ciências Naturais (3,1), Educação Física (3,9) e Cidadania (3,8). Verifica-se também que em algumas disciplinas as médias superaram as metas definidas, a saber, em Francês (4,1), História (4,2) e Dança (4,6).

No que concerne ao **8º ano de escolaridade**, ao nível da eficácia interna, destaca-se o facto de em 53% das disciplinas, a saber Português, Francês, História, Geografia, Matemática, Ciências Naturais, Físico-Química e Teatro, os resultados não atingiram a eficácia interna, relativamente à taxa de sucesso definida nas metas. As maiores discrepâncias registaram-se em Português (84,5%), História (62,1%), Matemática (62,1%), e Físico-Química (73,7%). Nas restantes disciplinas a taxa de sucesso é de 100%, à exceção de Inglês que se aproxima deste valor, superando a meta definida. Ao nível da qualidade interna as médias não atingiram o preconizado na grande maioria das disciplinas, sendo as exceções Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e Dança. A maior discrepância registou-se em História (2,7). Quando o foco é a eficácia interna registam-se os maiores desfasamentos, na taxa de sucesso, em Português (8ªB: 68,8% ; 8ªC: 84,6%), Francês (8ªB: 87,5%), História (8ªA: 53,3% ; 8ªB: 68,8% ; 8ªC: 64,3%), Geografia (8ªB: 87,5% ; 8ªC: 92,9%), Matemática (8ªA: 66,7% ; 8ªB: 62,5% ; 8ªC: 57,1%), Ciências Naturais (8ªB: 93,8%), Físico-Química (8ªA: 80,0% ; 8ªB: 62,5% ; 8ªC: 78,6%) e Teatro (8ªC: 90,39%). Os maiores desfasamentos ocorrem nas três turmas em História, Matemática e Físico-Química. É também de assinalar o desfasamento a Português nos 8ªB e 8ªC. No geral é no 8ªB onde se sinalizam as maiores dificuldades. No que se refere à qualidade interna das médias nas turmas do 8º ano observa-se que estas se encontram abaixo das metas definidas em 80% das disciplinas. Os maiores desfasamentos ocorrem em História (2,8) e Geografia (3,1). Verifica-se também que em algumas disciplinas as

médias superaram as metas definidas, a saber, TIC (4,1) e Dança (4,5).

No **9º ano de escolaridade**, no indicador eficácia interna, as disciplinas de Inglês, Francês, Geografia, Matemática, Ciências Naturais e Educação Física encontram-se afastadas da meta estabelecida, sendo, no entanto, a amplitude do desfasamento diminuta. No indicador da qualidade interna, apenas os resultados nas disciplinas de Francês, História e Dança superaram as médias face às metas definidas. Nas restantes disciplinas regista-se um diminuto divergência relativamente às metas definidas. Quando se analisa a eficácia interna registam-se os maiores desfasamentos, na taxa de sucesso, em Português (9ºB: 84,6%), Francês (9ºC: 84,6%), Matemática (9ºC: 64,3%), Ciências Naturais (9ºC: 92,9%), Físico-Química (9ºB: 93,8%) e Educação-Física (9ºB: 93,8%). O desfasamento de maior amplitude ocorre no 9ºC, em Matemática. Também no que se refere à qualidade interna das médias observa-se no 9ºC, de um modo geral, os maiores desfasamentos, a saber, em Português (3,0), Inglês (3,4), Francês (3,2), História (3,4), Geografia (3,1), Matemática (2,7), Ciências Naturais (3,1), Físico Química (3,2), Educação Física (3,5), EMRC (3,9) e TIC (3,5).

Quanto ao **Ensino Secundário**, no **10º ano**, no indicador da eficácia interna, a taxa de sucesso pleno foi atingida à disciplina de Educação Física. As disciplinas de Inglês Continuação, História A e Geografia não atingiram as metas estabelecidas pela Escola e as disciplinas de Físico-Química e MACS superaram essas metas. Em relação às turmas, verifica-se que se encontram abaixo da taxa de sucesso nas disciplinas as turmas 10ªA (disciplinas de Inglês, Filosofia e Matemática), 10ªD (Inglês), 10ªE (Inglês e Geografia) e 10ª F (Português, Inglês e Histórias A). No indicador da qualidade interna e, numa análise global, as disciplinas de Inglês Continuação, Educação Física, Economia A, Geografia A e História A apresentam uma média inferior à definida como meta pela Escola. Estes afastamentos negativos das médias destas disciplinas relativamente às metas de escola devem-se particularmente ao desempenho nas turmas 10ªB (Inglês), 10ªD (Inglês, Economia A e Geografia A), 10ªE e 10ªF (Inglês, Educação Física, História, Geografia).

No **11º ano**, ao nível da eficácia interna, globalmente, a taxa de sucesso pleno foi atingida às disciplinas de Português, Filosofia e Educação Física. Nas outras disciplinas, as taxas estão muito próximas das metas definidas. Em relação às turmas, encontram-se abaixo da taxa de sucesso nas disciplinas as turmas 11ªB (Inglês, Matemática e Físico-Química) e 11ªF (Inglês). Quanto ao indicador da qualidade interna e, numa análise global, as médias obtidas nas disciplinas de Inglês, Educação Física e Economia A encontram-se aquém das médias definidas como meta para a respetiva disciplina. Relativamente ao retrato por turma, as discrepâncias observam-se nomeadamente nas turmas 11ªD (Inglês, Educação Física e Economia A) e nas turmas 11ªD e 11ªF (Inglês e Educação Física).

Por último, no **12º ano de escolaridade**, ao nível da eficácia interna, a meta estipulada não foi alcançada na globalidade das disciplinas de Português, Matemática A, Geografia C, História A e Aplicações Informáticas. Numa análise por turma da taxa de sucesso, observa-se que as turmas 12ªB e 12ªC ficam aquém das metas na disciplina de Matemática A, a turma 12ªD fica aquém da meta na disciplina de Português, a turma 12ªF fica aquém nas disciplinas de Português e História A, enquanto a turma 12ªG não atinge as metas definidas às disciplinas de Educação Física, História, Geografia C e Aplicações Informáticas. Relativamente ao indicador da qualidade interna e, numa análise global, apresentam maior desnível relativamente às metas

definidas as disciplinas de Biologia, Inglês, História A e Geografia. Particularizando a análise por turmas, observa-se que a turma 12ªA fica aquém das metas nas disciplinas de Biologia e Química; a turma 12ªB fica aquém nas disciplinas de Educação Física, Biologia e Inglês; a turma 12ªD atinge ou supera as metas; as turmas 12ªE fica aquém das metas em todas as disciplinas enquanto a turma 12ªF fica aquém das metas nas disciplinas de Educação Física, Geografia C e Aplicações Informáticas.

Analisando as **reflexões elaboradas pelas equipas pedagógicas e/ou departamentos**, registadas nas grelhas concebidas para o efeito, a Equipa observa que os docentes dos diferentes departamentos, além de fazerem uma análise dos resultados, apontam possíveis razões para o não atingimento das metas definidas para o primeiro período e também especificam em alguns casos estratégias que resultaram ou que precisam ser implementadas.

Quando se analisam as **reflexões** provenientes das diferentes equipas pedagógicas e/ou departamentos, a Equipa regista, no que concerne ao **3º ciclo**, que foram sinalizados alguns casos de dificuldades nos domínios da leitura, gramática e escrita, dificuldades no cálculo, na resolução de problemas e comunicação matemática, falta de hábitos e métodos de estudo, algum desleixo em relação à execução das tarefas propostas, e falta de atenção e concentração. Ocorre uma maior incidência destes casos em turmas do 8º ano de escolaridade, em algumas das disciplinas, onde se sinalizam alunos com dificuldades ao nível cognitivo e/ou comportamental, com fragilidades ao nível dos pré-requisitos essenciais, assinalando-se a pouco autonomia na realização das tarefas, registando-se situações de alunos muito pouco empenhados, que revelam grandes dificuldades de atenção e concentração em ambiente de sala de aula. Na disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) ressalva-se o facto de se considerar urgentemente a atualização do parque informático, tanto a nível de *Hardware* como a nível de *Software*, considerando-se também que um tempo letivo semanal é insuficiente para se conseguir algum aprofundamento adequado na disciplina. Em Educação Visual são feitos reparos relativamente ao espaço físico, relativamente ao qual se considera que não reúne todas as condições para a implementação e concretização das atividades artísticas. Em Educação Física alude-se aos baixos níveis de literacia motora dos alunos, dificuldades que advém, em muito, da diminuição de atividades físicas desenvolvidas nos últimos anos, na sequência da situação pandémica resultante da Covid-19, o que perturbou o normal desenvolvimento motor dos alunos. Em Robótica é enaltecido o interesse e motivação manifestado pelos os alunos. Em Dança elogia-se o empenho e participação, geral, do grupo turma.

Relativamente às causas de resultados aquém das metas, os docentes dos **cursos científico-humanísticos** mencionam a falta de hábitos de estudo e de empenho nas atividades propostas (Inglês Continuação, Geografia A, Geografia C, História A, Biologia e Geologia, Biologia, Educação Física e Matemática A), além de dificuldades nos processos de leitura e escrita (Biologia e Geologia, Biologia, História A, Português), de escassez de recursos laboratoriais ou equipamentos (Biologia e Geologia, Biologia, Aplicações Informáticas). Apenas relativamente à turma 12ªF foram especificados problemas de comportamento (História A e Psicologia B). Na disciplina de Economia A foi apontada como possível razão para o menor sucesso a adequação das provas de avaliação à estrutura do exame nacional.

A generalidade das disciplinas onde houve resultados aquém das metas especificou estratégias a manter ou a inovar. As estratégias apontadas podem dividir-se em 3 grupos: estratégias de remediação ou reforço de aprendizagem (apoio individualizado: 8 menções; materiais diferenciados: 8; Fichas e testes de recuperação: 5), de estimulação de aprendizagens específicas (oralidade: 5 referências; escrita: 3); de reforço positivo do trabalho e empenho (7 vezes); de intervenção comportamental (SPO: 2 vezes; alterar planta da sala: 2); de utilização de tecnologias digitais (10 menções).

Em relação aos **Cursos Profissionais**, a Equipa de Autoavaliação analisou os resultados académicos sintetizados no relatório elaborado pela Coordenadora do Ensino Profissional (em anexo). Esta análise permitiu à Equipa a formulação de juízos de valor sobre o grau de cumprimento da meta da taxa de sucesso (92,9%) definida pela Equipa da Qualidade da Escola (EQAVET) e incidiu sobre os resultados académicos do 1º período. Foram disponibilizados estes dados aos docentes para reflexão e análise nas respetivas equipas pedagógicas e coordenações disciplinares e, sobretudo, desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas pedagógicas no terceiro período.

Os juízos de valor produzidos pela Equipa são sintetizados na tabela 2.

Tabela 2. Síntese da análise desenvolvida pela Equipa.

Ensino Secundário – Cursos Profissionais										
CRITÉRIO		Eficácia Interna – Meta EQAVET 92,9%								
ITENS		Como se situam as taxas de sucesso face à meta definida?								
		Turismo Ambiental e Rural			Desporto			Informática de Gestão		
Disciplinas		10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
COMPONENTE SOCIOCULTURAL	Português	↘	↗		↗	↗		↗	↗	
	Português Língua Não Materna (PLNM)				↗		↗			
	Inglês Continuação		↗			↗			↗	
	Área de Integração		↗			↗			↗	
	Educação Física	↘	↗		↗	↗		↗	↗	
	Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	↘			↗			↗		
COMPONENTE CIENTÍFICA	Geografia	↘	↗							
	História e Cultura das Artes (HCA)	↘	↗							
	Matemática				↗	↗		↗	↗	
	Estudo do Movimento				↔					
	Psicologia				↗					
	Economia							↗	↗	
COMPONENTE TÉCNICA	Ambiente e Desenvolvimento Rural (ADR)	↘	↗							
	Turismo e Técnicas de Gestão (TTG)	↘								
	Técnicas de Acolhimento e Animação (TAA)									
	Comunicar em Francês									
	Organização e Desenvolvimento Desportivo (ODD)				↗					
	Desportos Individuais e Coletivos (DIC)				↗					
Desportos de Academia (DA)				↗						

Desportos da Natureza (DN)			
Linguagem de Programação (LP)		↘	↗
Organização de Empresas e Aplicações de Gestão (OEAG)		↗	↗
Sistemas de Informação (SI)		↗	
Aplicações de Informática e Sistemas de Exploração (AISE)		↘	

3. Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Numa primeira leitura da tabela 2., referente aos resultados dos Cursos Profissionais, a Equipa constata que a maioria das disciplinas atingiu ou superou a meta estipulada pela Equipa da Qualidade da Escola relativamente à taxa de sucesso/disciplina (meta EQAVET de 92,9%). Somente as turmas do 10.ºTR, em todas as disciplinas do ciclo de formação analisadas, e no 10.ºIG, em duas das disciplinas técnicas, apresentam valores inferiores à meta.

Assim, para o 10.º TR as disciplinas de componente sociocultural, de Português (90,9%), de Educação Física (90,9%) e de Tecnologias de Informação e Comunicação (90,9%), bem como as disciplinas de componente científica, de Geografia (90,9%) e de História e Cultura da Artes (54,5%) e as disciplinas de componente técnica, Ambiente e Desenvolvimento Rural (90,9%) e Turismo e Técnicas de Gestão (91,7%) apresentam valores ligeiramente inferiores à meta. Sendo que no caso de HCA é um valor bastante inferior. No entanto, este facto deve-se à entrada tardia de um aluno que ainda está a cumprir o plano de acerto de formação....

Relativamente ao 10.ºIG na componente de formação técnica, a disciplina de Linguagens de Programação (85,4%) e a de Aplicações Informáticas e Sistemas de Exploração (83,3%) apresentam resultados inferiores à meta.

Constata-se que no global, por componente e por turma, a formação para os 11.º e 12.º anos atinge os 100%. Relativamente ao 10.º ano temos que as componentes sociocultural e técnica estão acima da meta (97,1% e 94,3%, respetivamente). No entanto na componente científica temos um valor abaixo da meta de 89,4%. Particularizando verifica-se que a média global por turma é: 10.ºTR inferior à meta e é de 85,9%. Nas restantes turmas 10.ºIG e 10.ºTD os resultados são superiores à meta e são de 96,5% e 99,2%, respetivamente.

Relativamente à taxa de transição do ensino profissional, a meta EQAVET foi ajustada em face dos valores da Escola dos últimos anos e situa-se neste intervalo [89%, 92,3], no entanto, convém reforçar que, segundo o POCH, a taxa de transição/ ano da escola atinge a meta estabelecida. Os resultados, neste momento são os seguintes: todas as turmas dos 10.º e 11.º anos cumprem a meta (intervalo referido) com exceção do 10.º TR (13 alunos no início do ciclo de formação e a frequentar 11) o que dá um valor 84,6%, ligeiramente inferior ao valor mínimo estabelecido; a outra turma com valor inferior é a do 11.º TD, aqui com um valor bastante abaixo da meta de 73,3% (15 alunos no início do ciclo de formação e a frequentar 11).

No que diz respeito ao balanço realizado pelas áreas disciplinares, na componente sociocultural, pôde-se reter o seguinte: a Português nada a referir relativamente ao processo-ensino aprendizagem que não esteja

já referido para o caso do aluno do 10.ºTR em reposição de formação; A Português Língua não Materna nada a referir; em Área de Integração refere que para o sucesso do 11.º ano foram aplicadas pedagogias diversificadas e instrumentos de recolha para avaliação como fichas de visualização de filmes/documentários, registo do trabalho feito em sala de aula, trabalhos de grupo e de pares; a Inglês Continuação, é referido que há vários alunos que continuam a demonstrar alguma falta de concentração e de hábitos de trabalho e estudo, bem como algumas falhas a nível de pré-requisitos necessários à frequência deste nível de escolaridade. Continua a haver uma grande resistência ao nível da expressão oral na maior parte dos alunos da turma conjunta dos cursos do 11ºTD e 11ºTR; a Educação Física nada a referir relativamente ao processo-ensino aprendizagem que não esteja já referido para o caso do aluno do 10.ºTR em reposição de formação; em Tecnologias de Informação e Comunicação é referido que as estratégias adotadas para o sucesso da disciplina passam por adaptações, sempre que necessário, aulas práticas, recorrendo a exemplos simples e concretos do dia a dia. A explicação, execução e proposta de exercícios simples e similares revelaram-se fundamentais, principalmente, na fase de aquisição de novos conteúdos. Para colmatar as dificuldades sentidas, as professoras irão reforçar as estratégias referidas.

Na componente científica dos cursos pôde-se reter o seguinte: a HCA é referido que as estratégias/metodologias têm surtido efeito, no entanto, os alunos não cumpriram as orientações e as tarefas solicitadas. Relativamente a problemas atitudinais e/ou comportamentais o não cumprimento de tarefas e a constante falta de empenho na disciplina são os principais fatores a reter o que prejudica o suprimento das dificuldades e/ou lacunas evidenciadas; A Geografia nada a referir relativamente ao processo-ensino aprendizagem que não esteja já referido para o caso do aluno do 10.ºTR em reposição de formação. É ainda salientado que deverão ser mantidas em face do seu efeito positivo (desejado) atividades de pesquisa/ trabalho de grupo ou individuais/ apresentações orais/relatórios e ainda testes sumativos, assim como atividades extra sala de aula, sempre que a situação se proporcione e o permita; a Matemática existe alunos que apesar do sucesso revelaram falta de atenção/concentração, falta de empenho nas tarefas e dificuldades na aquisição e aplicação dos conhecimentos. Terá contribuído para o sucesso dos alunos a diversificação dos instrumentos de avaliação utilizados, a implementação de diferentes estratégias e metodologias de ensino tais como: realização de diferentes tarefas, de complexidade crescente que envolveram, de forma equilibrada a revisão de conteúdos essenciais às novas aprendizagens; resolução de problemas extraídos do mundo real e resolução de exercícios destinados a consolidar aspetos rotineiros das aprendizagens. Recorreu-se frequentemente à avaliação formativa dando aos alunos *feedback* da mesma; a Estudo do Movimento as principais dificuldades evidenciadas prendem-se com a falta de método e organização do estudo, para além de um certo desinteresse pelas atividades escolares; a Economia, podemos concluir que as estratégias e os meios usados até ao momento na lecionação têm surtido o efeito desejado pelo que devem ser mantidas: atividades de pesquisa/ trabalho de grupo ou individuais/ apresentações orais/relatórios e ainda testes sumativos, assim como atividades extra sala de aula, sempre que a situação se proporcione e o permita.

Na componente técnica/tecnológica dos cursos pôde-se reter o seguinte: a ADR nada a referir relativamente ao processo-ensino aprendizagem que não esteja já referido para o caso do aluno do 10.ºTR em

reposição de formação. É salientado que tem sido implementada metodologia de projeto que tem contribuído para um maior sucesso dos alunos, uma vez que implica uma dinâmica entre várias disciplinas técnicas e a promoção de vários trabalhos e saídas de campo. A destacar que os alunos da turma usufruem de medidas universais e um de adicionais. Os alunos têm muitas dificuldades de aprendizagem, mas estão muito motivados para a disciplina, pela vertente prática que esta demonstra; a TAA é referido que os alunos são cumpridores nas tarefas/atividades propostas; a TTG, nada a referir relativamente ao processo-ensino aprendizagem que não esteja já referido para o caso do aluno do 10.ºTR em reposição de formação. No 10.ºTR, os 11 alunos da turma estão sujeitos a medidas universais de apoio à aprendizagem e à inclusão, uma vez que todos apresentam muitas dificuldades, uns devido a problemas de dislexia graves/severos, outros por serem oriundos de países estrangeiros, outros com problemas relacionados com baixa autoestima e acresce-se ainda o facto, de um dos alunos beneficiar de medidas adicionais. Contudo, pode-se afirmar que as medidas implementadas na disciplina e na turma, até ao momento, têm ido ao encontro das características e o perfil dos alunos, pelo que devem continuar a vigorar, com o apoio do EMAEI e SPO e do restante conselho de curso/turma; a OEAG, podemos concluir que as estratégias e os meios usados até ao momento na lecionação da disciplina de OEAG no EFP têm surtido o efeito desejado pelo que devem ser mantidas: atividades de pesquisa/ trabalho de grupo ou individuais/ apresentações orais/relatórios e ainda testes sumativos, assim como atividades extra sala de aula, sempre que a situação se proporcione e o permita; a Desportos de Academia e a Desportos Individuais e Coletivos contribuíram para o sucesso verificado, os seguintes fatores: Empenho geral da turma; Participação dos alunos nas aprendizagens; Metodologias utilizadas são orientadas para a aplicação prática dos conhecimentos; Espaços adequados para o desenvolvimento de uma prática adequada e consistente, nomeadamente, o auditório da escola; e Possibilidade de utilização de equipamentos específicos, tais como: step e sistema de som portátil, por exemplo; a ODD, as atividades são constituídas por uma componente teórica e por uma componente prática, permitindo um bom transere e equilíbrio entre as duas perspetivas de trabalho; a AISE, as docentes da disciplina referem reunirem-se em equipa pedagógica, onde prepararam aulas, materiais e estratégias em conjunto. Sempre que necessário, as estratégias foram ajustadas a pequenos grupos ou aluno. Esta disciplina deveria ter acesso a laboratório para montagem e desmontagem de computadores, entre outros equipamentos; teste e organização de redes informáticas; e instalação e configuração de software. É necessário adquirir materiais e dotar pelo menos duas salas com condições para efetuar as experiências. No geral, as dificuldades evidenciadas são por falta de atenção/concentração e de empenho nas tarefas, bem como de hábitos de estudo e de trabalho. As estratégias adotadas, para além do trabalho de equipa pedagógica e das adaptações individualizadas sempre que foi necessário, consumaram-se com aulas de cariz essencialmente prático, recorrendo a exemplos simples e concretos do dia a dia e relacionados com o curso. A explicação, execução e proposta de exercícios simples e similares revelaram-se fundamentais principalmente na fase de aquisição de novos conteúdos. Os professores procuraram ferramentas que se enquadrassem nos conteúdos do módulo consoante os recursos físicos disponíveis; a Linguagens de Programação e a Sistemas de Informação, os docentes das disciplinas reuniram-se em equipa pedagógicas, prepararam as aulas, materiais e estratégias em conjunto. Sempre que

necessário, as estratégias foram ajustadas a pequenos grupos ou aluno. Para os alunos com módulos por realizar os docentes irão reforçar as estratégias nomeadamente a explicação, execução e proposta de exercícios simples e similares que se têm revelado fundamentais principalmente na fase de aquisição de novos conteúdos. No geral os alunos apresentam muitas dificuldades no que diz respeito ao raciocínio lógico e pensamento computacional, contudo as estratégias implementadas têm surtido o resultado esperado, os alunos precisam de um apoio individualizado à disciplina, pelo que o trabalho por turnos, numa turma mais pequena facilita todo o processo. As dificuldades evidenciadas são por falta de atenção/concentração e de atitude de comprometimento na resolução das tarefas, bem como falta de hábitos de estudo e de trabalho;

Em síntese, constata-se que ao longo do 1.º período, a quase totalidade das disciplinas do Ensino e Formação Profissional (EFP) atingiu ou, esteve perto de atingir, o valor estipulado pela Equipa da Qualidade da Escola relativamente à taxa de sucesso/disciplina (92,9%), sendo as disciplinas da componente sociocultural as que se destacam por apresentarem, neste momento, valores iguais a 100% (exceto no 10.º TR que registou somente 90,9%).

A componente científica apesar de apresentar um valor global acima da meta estipulada (94,6%), é a que apresenta a média global mais baixa das 3 componentes em análise, isto porque no 10.ºTR, a disciplina de HCA apresentar a taxa de sucesso mais baixa do 1.º período EFP, 54,5%, o que se repercute na média da meta, no 10.º ano, nesta componente (89,4%). Informa-se que no 10.º TR há um aluno que irá realizar acertos de formação, pois ingressou tardiamente no curso, razão pela qual as disciplinas das três componentes desta turma apresentarem valores de taxa de sucesso mais baixos que o esperado.

No que respeita à componente técnica, as disciplinas de LP e AISE, no 10.º IG, são as que apresentam valores mais baixos relativamente á meta da taxa de sucesso estipulada, e ressalva-se o facto do 11.º TD não ter concluído formação nesta componente.

Neste 1.º período, as turmas do 3.º ano (12.º ano) não concluíram formação pois realizaram a Formação em Contexto de Trabalho (FCT) – 300h.

Concluindo, verificamos que neste 1.º período todas as componentes dos diversos cursos registam um valor médio de taxa de sucesso superior ao estipulado pelo EQAVET.

2. PROPOSTAS DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA E/OU DE REFORÇO

Partindo da reflexão crítica dos resultados obtidos no final do 1º período, as equipes pedagógicas e departamentos (re)definiram propostas de estratégias de melhoria a serem implementadas ao longo do segundo período.

Na tabela 3, são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes das diferentes disciplinas.

TABELA 3. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
3.º CICLO	
PORTUGUÊS (PORT)	Propõe-se o reforço das medidas universais já implementadas, ao nível da diferenciação pedagógica e das acomodações curriculares, continuando a valorizar e incentivar a participação ativa dos alunos; propõe-se a implementação de metodologias de ensino diversificadas; a elaboração de um DAC com outras disciplinas para colmatar dificuldades específicas; alteração da planta da sala; disponibilização material suplementar, de forma a ajudar a colmatar as dificuldades. Serão ainda definidas com os alunos diferentes modalidades de trabalho, orientando-os no seu estudo autónomo. Contudo, para que os alunos consigam adquirir as aprendizagens essenciais das disciplinas é necessário que adotem uma atitude e postura mais ativas, que adotem hábitos e métodos de estudo regulares para, assim, alcançarem o sucesso. A professora Fernanda Coelho disponibilizou-se para apoiar os alunos do 8ºB, com mais dificuldades, à 5ª feira, às 17.30h (intervenção com foco académico em pequenos grupos).
PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM)	Não foram propostas medidas.
MATEMÁTICA (MAT)	As professoras irão reforçar as medidas já implementadas, continuarão a valorizar e incentivar a participação ativa dos alunos, e disponibilizarão material suplementar de forma a ajudar a colmatar as suas dificuldades. Serão ainda definidas com os alunos diferentes modalidades de trabalho, orientando-os no seu estudo autónomo. As professoras propuseram aulas de apoio para as turmas do 3.º ciclo.
INGLÊS (ING)	7º e 8º ano - Variar as metodologias de ensino a implementar; - Alterar a planta da sala de aula; - Incentivar e valorizar a atenção/concentração e a participação oral; - Proporcionar apoio individualizado, sempre que possível; - Reforçar o trabalho colaborativo interpares; - Recurso a materiais didáticos específicos; - Apoiar na aplicação de métodos de estudo; - Realizar atividades de avaliação formativa e dar feedback; - Incentivar a organização e o estudo regular; - Articulação com a DT, que apoia o aluno Guilherme Fernandes, do 8º A; - Reforçar e valorizar as atividades de consolidação de conhecimentos; - Promover uma maior responsabilização dos alunos; - Solicitação do apoio do SPO no acompanhamento de alunos; - Desenvolvimento de competências sociais com a envolvimento dos Encarregados de Educação, visando a alteração do comportamento dos alunos na sala de aula. 9º ano - Variar as metodologias de ensino a implementar; - Alterar a planta da sala de aula; - Incentivar e valorizar a atenção/concentração e a participação oral; - Proporcionar apoio individualizado, sempre que possível; - Reforçar o trabalho colaborativo interpares; - Recurso a materiais didáticos específicos; - Apoiar na aplicação de métodos de estudo; - Realizar atividades de avaliação formativa e dar feedback; - Incentivar a organização e o estudo regular; - Reforçar e valorizar as atividades de consolidação de conhecimentos; - Promover uma maior responsabilização dos alunos; - Solicitação do apoio do SPO no acompanhamento de alunos; - Desenvolvimento de competências sociais com a envolvimento dos Encarregados de Educação, visando a alteração da postura dos alunos na sala de aula.
FRANCÊS (FRAN)	7º ANO e 8ºANO

	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar e valorizar a atenção/concentração e a participação oral; - Proporcionar apoio individualizado, sempre que possível; - Elaboração de materiais específicos; - Reforçar o trabalho colaborativo interpares; - Reforçar e valorizar as atividades de consolidação de conhecimentos; - Apoiar na aplicação de métodos de estudo; - Realizar atividades de avaliação formativa e dar feedback; - Incentivar a organização e o estudo regular; - Promover uma maior responsabilização do aluno; - Desenvolvimento de competências sociais com a envolvimento dos Encarregados de Educação, visando a alteração do comportamento dos alunos na sala de aula. <p>9º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar e valorizar a atenção/concentração e a participação oral; - Proporcionar apoio individualizado, sempre que possível; - Reforçar o trabalho colaborativo interpares; - Reforçar e valorizar as atividades de consolidação de conhecimentos; - Elaboração de materiais específicos; - Apoiar na aplicação de métodos de estudo; - Realizar atividades de avaliação formativa e dar feedback; - Incentivar a organização e o estudo regular; - Promover uma maior responsabilização do aluno; - Desenvolvimento de competências sociais com a envolvimento dos Encarregados de Educação, visando a alteração do comportamento dos alunos na sala de aula.
<p>HISTÓRIA (HIST)</p>	<p>Nos 7º e 9º anos continuarão a ser implementadas as seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● implementação de metodologias de ensino diversificadas; ● recurso a materiais didáticos específicos da disciplina <p>No 8º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> ● implementação de metodologias de ensino diversificadas; ● recurso a materiais didáticos específicos; ● articulação com outra(s) disciplina(s) ● elaboração de um DAC com outras disciplinas para colmatar dificuldades específicas da turma ● alteração da planta da sala / alteração de sala ● acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos promovendo o sucesso e o elogia sempre que cumpram tarefas.
<p>CIÊNCIAS NATURAIS (CN)</p>	<p>7º Ano</p> <p>Já foram aplicadas metodologias de ensino diversificadas, algumas resultaram mais que outras. Também foram utilizados materiais didáticos específicos. Como medidas organizacionais, foram testadas várias plantas de sala de aula e alteração de sala. Quanto a mentorias e tutoriais, os alunos não demonstraram nenhum interesse nessa estratégia.</p> <p>Vários alunos foram encaminhados para o SPO e estão a ser seguidos por este gabinete. Também alguns já foram direcionados para o GAMC.</p> <p>Quanto ao acompanhamento pelos Enc.Educação, nos inquéritos dizem que os acompanham, mas verifica-se que raramente vão ao eSchooling e reconhecem isso nas reuniões, alguns casos, são os próprios educandos que abrem emails e eSchooling</p> <p>8º Ano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementar e diversificar estratégias que se adequem a cada discente e aos conteúdos programáticos a lecionar tendo em atenção as dificuldades evidenciadas e fazendo uso das medidas universais, seletivas e adicionais sempre que sejam necessárias. Diversificar os materiais didáticos recorrendo, nomeadamente a pequenos vídeos apelativos que facilitem a aquisição e compreensão de conteúdos e, simultaneamente fomentem a consolidação de conhecimentos; - Perseverar na importância de ter uma rotina diária de estudo que implique mais empenho, aplicação e esforço na obtenção de conhecimentos, inculcando nos alunos o espírito crítico, a curiosidade científica, a criatividade, os hábitos de estudo, os métodos de trabalho e de organização que viabilizem a superação das suas dificuldades sendo necessário estar atentos nas aulas e colocar, oportunamente as suas dúvidas contribuindo para a promoção da aprendizagem efetiva e do sucesso educativo; - Orientar os alunos na elaboração de sínteses concernentes à matéria lecionada e resolver exercícios/problemas sobre as matérias/conteúdos em que há mais dificuldades; - Consciencializar/sensibilizar os encarregados de educação para a relevância de procederem a um acompanhamento adequado do percurso escolar dos seus educandos verificando/garantindo a efetivação de uma rotina diária de estudo. <p>9ºAno</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementar e diversificar estratégias que se adequem a cada discente e aos conteúdos programáticos a lecionar tendo em atenção as dificuldades evidenciadas e fazendo uso das medidas universais, seletivas e adicionais sempre que sejam necessárias. Diversificar os materiais didáticos recorrendo, nomeadamente a pequenos vídeos apelativos que facilitem a aquisição e compreensão de conteúdos e, simultaneamente fomentem a consolidação de conhecimentos;

	<ul style="list-style-type: none"> - Perseverar na importância de ter uma rotina diária de estudo que implique mais empenho, aplicação e esforço na obtenção de conhecimentos, inculcando nos alunos o espírito crítico, a curiosidade científica, a criatividade, os hábitos de estudo, os métodos de trabalho e de organização que viabilizem a superação das suas dificuldades sendo necessário estar atentos nas aulas e colocar, oportunamente as suas dúvidas contribuindo para a promoção da aprendizagem efetiva e do sucesso educativo; - Orientar os alunos na elaboração de sínteses concernentes à matéria lecionada e resolver exercícios/problemas sobre as matérias/conteúdos em que há mais dificuldades; - Conscientizar/sensibilizar os encarregados de educação para a relevância de procederem a um acompanhamento adequado do percurso escolar dos seus educandos verificando/garantindo a efetivação de uma rotina diária de estudo.
<p>FÍSICA E QUÍMICA (FQ)</p>	<p>7º Ano Dar-se-á continuidade às estratégias de remediação aplicadas no primeiro período, mas sempre ajustadas em cada momento às necessidades manifestadas pelos alunos. Há um caso concreto de um aluno do 7º B a merecer maior atenção por manifestar bastante dificuldade em aderir às propostas de trabalho apresentadas, mas essas medidas tem de ser consertadas a nível de diversas disciplinas, Diretora de Turma, Psicóloga, envolvendo também a Encarregada de Educação. Na turma do 7ºA há um aluno que veio do 2ºciclo com relatório técnico pedagógico mas que tem participado e realizado as atividades propostas normalmente, como os restantes colegas da turma, nesta disciplina que é nova para alunos. Sendo que para o 2º período será dada continuidade ao acompanhamento de maior proximidade nas aulas, durante as atividades que serão realizadas, tal como previstas na planificação anual da disciplina, que serão reformuladas se houver necessidade, de acordo com as orientações dos serviços SPO e de Educação Especial.</p> <p>8º Ano Semanalmente é feita uma monitorização do trabalho autónomo, havendo também semanalmente um feedback dado aos alunos de forma a estes perceberem como está o seu desempenho, tomando os pais também conhecimento. Houve instrumentos de avaliação sumativa que foram divididos de forma a facilitar o início no 8º ano e foram aplicados quando os alunos estavam devidamente preparados. A avaliação formativa foi constante, assim como o feedback dessa avaliação.</p> <p>9ºAno Na turma do 9ºA, dados os resultados obtidos, que foram bem positivos, dar-se-á continuidade das estratégias do 1º período. Na turma do 9ºB, com vista a uma aproximação às metas, será reforçado o apoio aos alunos com maior dificuldades na aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos realizado trabalhos mais práticos, nomeadamente experimentais, o que se proporciona este período, de acordo com a planificação da disciplina. Em relação às duas alunas que ingressaram recentemente na turma e às alunas de língua Portuguesa não materna, será proporcionado um acompanhamento de maior proximidade nas aulas para que possam retomar os ritmos de aprendizagem dos restantes alunos da turma, seguindo as propostas de atividades previstas na planificação anual da disciplina. Na turma do 9ºC será dada continuidade ao plano da ação estratégica implementado no 1º período: uso a utilização de recursos educacionais digitais diversificados,(Padlet, simuladores de atividades práticas,rubricas da avaliação , jogos...) .Continuarão a ser aplicadas as medidas universais de aprendizagem aos alunos com deficiência de conhecimentos estruturantes</p>
<p>GEOGRAFIA (GEO)</p>	<p>Para todos os alunos que obtiveram insucesso, no segundo período letivo serão, reforçadas medidas de apoio à inclusão, nomeadamente, diferenciação pedagógica e acomodações curriculares.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a autonomia e a motivação no processo de ensino-aprendizagem. - Diferenciar os processos de aprendizagem. - Diversificar modalidades e instrumentos de avaliação. - Na medida do possível, será dado aos discentes um apoio mais individualizado. <p>Nota: Os professores consideram que o insucesso que se verificou no 1.º período letivo não se deve à inoperância das medidas/estratégias propostas, mas sim à falta de atenção/concentração destes alunos na sala de aula, falta de empenho e de responsabilidade, não cumprimento das atividades/tarefas propostas e ausência de estudo em casa.</p>
<p>TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)</p>	<p>No 7º ano, manter-se-ão no essencial as estratégias já desenvolvidas, acentuando-se medidas pedagógicas adequadas a cada situação e cada aluno, de forma a manter os alunos empenhados, interessados e dinâmicos na realização das tarefas propostas.</p> <p>No 8º ano, incentivar os alunos a trazerem computador para as aulas atendendo a que há turmas que têm aulas em salas de sem computador.</p> <p>No 9ºano propõe-se manter ou reforçar as estratégias adotadas, que passam por aulas práticas, recorrendo a exemplos simples e concretos do dia a dia. A explicação, execução e proposta de exercícios similares revelaram-se fundamentais, principalmente, na fase de aquisição de novos conteúdos.</p>

<p>CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO (CD)</p>	<p>8.º ano: Todas as estratégias já aplicadas continuarão a ser reforçadas.</p> <p>9.º ano: Estes resultados poderão melhorar se todos os alunos participarem de forma mais ativa e organizada, serem mais responsáveis e desenvolverem a sua capacidade de autonomia e de espírito crítico. A fim de melhorar os resultados analisados, serão reforçadas as estratégias implementadas e propor-se-ão mais atividades práticas, no sentido de desenvolver a responsabilidade, a capacidade de reflexão e o espírito crítico dos alunos, levando-os a adotar uma postura mais ativa e dinâmica, no respeito pelos outros.</p>
<p>EDUCAÇÃO FÍSICA (EF)</p>	<p>Como estratégias de melhoria e reforço os docentes irão continuar a implementar as estratégias já utilizadas, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforço do feedback e do reforço positivo, no sentido de regular as aprendizagens. - Intensificar e reforçar o trabalho no âmbito da Aptidão Física. - Sensibilizar os alunos para a importância de ter hábitos de prática de atividade física no seu dia-a-dia. - Incentivar os alunos a praticarem atividade física com vista a melhorar as suas capacidades motoras, quer coordenativas, quer condicionais. - Incentivar a participação nas atividades do desporto escolar e/ou em outras de carácter desportivo que a escola promova. - Criar condições espaciais para que os alunos pratiquem atividade física (exemplo: remodelação do piso do campo exterior).
<p>DANÇA (DAN)</p>	<p>Como estratégias os docentes irão continuar a implementar as estratégias já utilizadas; realização de coreografias dentro do estilo apresentado por cada Grupo/ Turma.</p> <p>Promover momentos criativos onde a música e dança esteja sempre presente, (vídeos) “Dançar faz bem ao Corpo e a Mente”, deixar que a criatividade e expressão corporal destes alunos se manifestem.</p>
<p>TEATRO (TEA)</p>	<p>No 2º período serão reforçadas as estratégias já adotadas de modo a motivar o aluno e serão implementadas outras que venham a ser adequadas, por exemplo: visualização de peças de teatro, de trabalhos de alunos, criação livre de personagens, construção de cenários, entre outros que se verifique serem um reforço pela positiva no desempenho e atitudes.</p>
<p>ROBÓTICA (ROB)</p>	<p>As estratégias a manter:</p> <p>Aulas de cariz essencialmente prático</p> <p>Projetos/ trabalhos de avaliação prática;</p> <p>Realização de fichas formativas/trabalho;</p> <p>Uso de meios digitais e tecnológicos diversificados como ferramentas de apoio do ensino presencial e do ensino à distância;</p> <p>Manter a sensibilização para a importância dos conhecimentos e domínio das tecnologias na sociedade atual e sobretudo no futuro.</p>
<p>EDUCAÇÃO VISUAL (EV)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A estratégia implementada no início do ano letivo surtiu o efeito desejado, no entanto o docente que lecionam a disciplina continuará a reforçar as boas práticas que se traduzem na aplicação das estratégias necessárias ao sucesso dos alunos, assim como a implementação de novas estratégias, de forma a tornar as aulas mais apelativas e de interesses comuns aos discentes, a saber: - Implementação de atividades em sala de aula, de acordo e/ou ajustados aos interesses comuns da turma. - Maior visualização de imagens e vídeos de atividades realizadas, com a análise da metodologia processual implementada e consequentemente a sua analogia com o produto final. - Se possível, experienciar novas ferramentas digitais, na execução de algumas atividades práticas, na área do desenho e modelação.
<p>EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA (EMRC)</p>	<p>As estratégias já usadas, permitiram obter o sucesso objetivado, encontrando-se algumas muito perto de atingirem a meta definida. Contudo, apesar de ainda não surtiram plenamente o efeito pretendido, tudo indica, face à subida dos resultados, que devem manter-se as estratégias de remediação já definidas, acrescidas do aumento da participação/motivação nos processos de aprendizagem.</p> <p>Tendo em conta os DL 54 e 55/2018, definem-se novas estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento da participação/motivação nos processos de aprendizagem; • A promoção do comportamento pró -social; • A intervenção comportamental em pequenos grupos; • A promoção do desenvolvimento pessoal, interpessoal e de intervenção social.

ENSINO SECUNDÁRIO

<p>PORTUGUÊS (PORT)</p>	<p>Além das estratégias já adotadas, que serão reforçadas, propõem-se as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • implementação de metodologias de ensino diversificadas, com proposta de fichas de trabalho e atividades de escrita mais frequentes; • recurso a materiais didáticos específicos e complementares quer na sala de aula quer na Classroom;
--------------------------------	---

	<ul style="list-style-type: none"> ● Controlo da realização das tarefas com criação de trabalho na Classroom; ● alteração da planta da sala.
PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM)	Não foram propostas medidas.
MATEMÁTICA A (MAT A)	<p>10º ano</p> <p>Os professores darão continuidade e reforçarão as medidas e estratégias já implementadas, continuarão a valorizar e incentivar a participação ativa dos alunos, e disponibilizarão material suplementar de forma a ajudar a colmatar as suas dificuldades. Serão ainda definidas com os alunos diferentes modalidades de trabalho, orientando-os no seu estudo autónomo.</p> <p>11º ano</p> <p>Ao longo do primeiro período, e no decorrer do segundo, foram/serão desenvolvidas e implementadas diversas medidas universais, no âmbito da diferenciação pedagógica e das acomodações curriculares, para apoiar e consolidar as aprendizagens, tais como: valorização da participação escrita e oral, bem como das aprendizagens realizadas; incentivo e valorização de hábitos e métodos de trabalho; motivação dos alunos para a importância do esclarecimento de dúvidas ou dificuldades; apelo frequente à persistência e ao esforço; introduções teóricas breves (pouco extensas); feedback regular das aprendizagens adquiridas; disponibilização de fichas de trabalho; uso de tecnologia, grelhas de avaliação dinâmicas, permitindo a incorporação de aprendizagens adquiridas.</p> <p>12º ano</p> <p>Os professores darão continuidade e reforçarão as medidas e estratégias já implementadas, continuarão a valorizar e incentivar a participação ativa dos alunos, e disponibilizarão material suplementar de forma a ajudar a colmatar as suas dificuldades. Serão ainda definidas com os alunos diferentes modalidades de trabalho, orientando-os no seu estudo autónomo.</p> <p>Nas aulas de reforço continuar-se-á a promover um ensino individualizado, com esclarecimento de dúvidas em grupo e/ou individualmente.</p>
MATEMÁTICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS (MACS)	Em todas as turmas, continuar-se-á a reforçar a diferenciação pedagógica e continuarão a ser feitas as acomodações curriculares necessárias, no âmbito da aplicação das medidas universais e seletivas, de modo que os alunos melhorem os seus resultados.
INGLÊS CONTINUAÇÃO (ING)	<p>Apoio individualizado em sala de aula</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Proposta de tarefas específicas ● Valorização da participação e do empenho dos alunos ● Disponibilização de materiais de apoio ao estudo no Google Classroom ● Testes de recuperação ● Realização de atividades formativas e dar feedback ● Reforço do trabalho colaborativo interpares e/ou em pequenos grupos ● Propostas para aulas de apoio individualizado/pequeno grupo para alunos identificados no 10ºD, 11ºA e 11ºC ● Diversificação de metodologias de ensino e de instrumentos de avaliação
FILOSOFIA (FIL)	Não foram propostas medidas.
GEOGRAFIA A (GEO A) GEOGRAFIA C (GEO C)	<p>Para todos os alunos que obtiveram insucesso, no segundo período letivo serão reforçadas medidas de apoio à inclusão, nomeadamente, diferenciação pedagógica e acomodações curriculares.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● implementação de metodologias de ensino diversificadas ● reforço da avaliação formativa: questão-aula, <i>quizz</i>; ● tempo suplementar para a realização das tarefas avaliativas; ● incidência preferencial nas AE; ● valorização da participação oral e do reforço positivo; ● constituição de grupos/pares em que um dos elementos funcione como modelo positivo (mentorias / tutorias) <p>Nota: os professores consideram que o insucesso que se verificou no 1.º período letivo não se deve à inoperância das medidas/estratégias propostas, mas sim à falta de atenção/concentração destes alunos na sala de aula, falta de empenho e de responsabilidade, não cumprimento das atividades/tarefas propostas e ausência de estudo em casa. O êxito destas medidas implicará um efetivo e contínuo trabalho e um comprometimento responsável por parte do aluno, bem como uma maior corresponsabilização do Encarregado de Educação.</p>
HISTÓRIA A (HIST A)	<ul style="list-style-type: none"> . Maior incentivo e valorização da participação oral; . Insistir, sempre que possível, num ensino mais individualizado; . Maior aposta no trabalho de pares; . Resolução de Questão- Aula; . Trabalho orientado para a análise de documentos; . Treino na seleção e integração da informação dos documentos; . Adotar um discurso para a valorização do sucesso e de promoção do estudo; . Implementação de metodologias de ensino diversificadas; . Responsabilização dos alunos pelas suas escolhas; . Solicitação da intervenção do SPO – sugestão do CT do 12º F

ECONOMIA A (ECO A)	11.º Ano: Atendendo aos resultados obtidos e tendo em conta que estes alunos irão realizar o exame nacional no presente ano letivo, a docente implementará, durante o 2º período, as seguintes estratégias: alteração da planta da sala de aula; reforço do apoio individualizado; verificar de forma sistemática, com recurso a questões, se o aluno está a compreender os conteúdos em estudo e/ou a tarefa a realizar; envolver o aluno na correção dos exercícios em que revelem maior dificuldade, explicando-lhe a origem do erro; reforçar o trabalho entre pares; sensibilizar os alunos e envolver os pais e encarregados de educação para a necessidade e importância de os seus educandos terem rotinas consistentes de trabalho em casa.
ECONOMIA C (ECO C)	Não foram propostas medidas.
SOCIOLOGIA (SOC)	Não foram propostas medidas.
PSICOLOGIA B (PSIC)	As estratégias a implementar para melhoria dos resultados (12ºF) são as seguintes: <ul style="list-style-type: none"> ● implementação de metodologias de ensino diversificadas (trabalhos de grupo com apresentação oral, questões de aula); ● recurso a materiais didáticos específicos da disciplina; ● estratégias de autorregulação em sala de aula (com o intuito de alterar o comportamento).
BIOLOGIA E GEOLOGIA (BG)	Para recuperar os alunos com dificuldades, os professores tencionam adotar as medidas universais de suporte à aprendizagem de diferenciação pedagógica (Decretos-Lei nº 54 e nº 55/2018 de 6 de julho). Propõem-se, ainda, implementar outras estratégias, tais como: frequência das Aulas de Apoio Pedagógico (turmas A, B e C do 10º ano de escolaridade) e de Reforço Educativo (turmas A, B e C do 11º ano de escolaridade); concessão de mais tempo para a realização das tarefas; elaboração, aplicação e avaliação de DAC's - Domínios de Autonomia Curricular - de modo a articular diferentes áreas (conhecimento, cultura, desporto, ...) na dinamização eficiente de projetos e ações comuns e envolvendo todos os alunos; interpelação acerca de assuntos específicos em que os alunos tenham mais dificuldades; solicitação à participação ativa nas discussões das aulas; proposta de atividades específicas e adequadas às eventuais fragilidades manifestadas; análise e interpretação de questões e exploração dos respetivos documentos científicos de suporte; apoio personalizado/individualizado; esclarecimento das dúvidas suscitadas; fornecimento de material didático suplementar de apoio ao estudo para ampliar os conhecimentos e exercitar a expressão escrita e o vocabulário científico; orientação e aconselhamento de melhores métodos de estudo/trabalho e de organização; valorização da aprendizagem significativa com a realização e/ou demonstração de atividades práticas/laboratoriais/experimentais; construção de V's de Gowin e de modelos analógicos que ajudam os alunos a perceberem melhor os fenómenos naturais; aulas de campo e/ou visitas de estudo que apoiam o conhecimento científico, confrontando a componente mais teórica com a realidade; utilização de recursos multimédia diversificados, motivadores e mais apelativos para os alunos (DVD's interativos, vídeos, Powerpoint's, sites da Internet, Google Classroom, Google Forms, ...); pesquisa, seleção, recolha e consulta de informação científica em várias fontes (Internet, bibliografia, revistas científicas, jornais, ...); realização de trabalhos individuais com apresentação oral, pondo em evidência a comunicação em ciência; execução de tarefas a pares e em grupo, de modo a fomentar as relações interpessoais e o trabalho colaborativo; exploração e preenchimento de mapas de conceitos para sistematização e integração dos assuntos estudados; resolução de exercícios/atividades de aprendizagem/fichas de trabalho de tipologia idêntica aos exames nacionais (IAVE); aplicação de atividades formativas com o intuito de promover a autorregulação da aprendizagem e envolvimento dos pais/encarregados de educação na orientação, apoio e acompanhamento mais próximo e regular dos seus educandos.
BIOLOGIA (BIO)	As docentes irão implementar mais atividades formativas com o intuito de promover a autorregulação da aprendizagem e continuarão a implementar um ensino mais individualizado interpelando com mais frequência os alunos que revelam mais dificuldades, recorrendo a estratégias dinâmicas e diversificadas e a metodologias de ensino mais ajustadas às características de cada aluno ou grupo e aos conteúdos programáticos, fazendo uma adequação a casos específicos de dificuldades incluindo, quando necessário e adequado, o recurso a medidas universais de acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho.
FÍSICA E QUÍMICA A (FQA)	10ºA Alteração da localização dos alunos na sala de aula. Realização de avaliação formativa digital periodicamente com feedback ao aluno. Trabalho de pares ou em pequenos grupos de interajuda. Alguns alunos, com mais dificuldades, tem apoio individualizado com o docente em contexto de aula. Foi solicitada intervenção do SPO para 4 alunos dois destes decidiram mudar de curso. 10ºB Semanalmente é feita uma monitorização do trabalho autónomo, havendo também semanalmente um feedback dado aos alunos de forma a estes perceberem como está o seu desempenho, tomando os pais também conhecimento. Houve instrumentos de avaliação sumativa que foram divididos de forma a facilitar o início no ensino secundário e foram aplicados quando os alunos estavam devidamente preparados. A avaliação formativa foi constante, assim como o feedback dessa avaliação. Foram também ministradas aulas de apoio à 6ªfeira à tarde das 16h45 às 18h15 às quais tem comparecido um conjunto de alunos que quer trabalhar e esclarecer dúvidas com a professora.

	<p>10º C</p> <p>No próximo período será feito nas aulas um acompanhamento de maior proximidade aos alunos que revelem maior dificuldade de compreensão e aplicação de conhecimento de modo a obter um feedback em tempo real e poder assim agir em concordância, ajustando as estratégias previamente definidas para as atividades previstas na planificação anual da disciplina.</p> <p>Para além disso será reforçada a realização de exercícios de aplicação mais desafiantes que possibilitem a interligação entre os conhecimentos teórico-práticos adquiridos com as atividades experimentais.</p> <p>Na turma do 11º A será dada continuidade ao plano de ação já implementado no 1º período: implementação de metodologias de ensino diversificadas, recurso a materiais didáticos específico, elaboração de uma DAC com a disciplina de Matemática para colmatar algumas dificuldades específicas da turma e aplicação de instrumentos de avaliação formativa com feedback em tempo útil.</p> <p>No 11º B e 11º C, tal como já foi realizado no 1º período, serão diversificadas as rubricas de avaliação (testes sumativos, atividades experimentais, relatórios, trabalhos de pesquisa, etc), de modo a valorizar as várias competências dos alunos. No que diz respeito aos alunos com medidas de suporte à aprendizagem, estas estão a ser implementadas e serão continuamente alvo de avaliação e reajuste sempre que tal seja considerado necessário.</p>
QUÍMICA (QUI)	<p>Durante o primeiro período recorreu-se a diferentes técnicas da avaliação formativa, nomeadamente, rúbricas (elaboração de relatórios e a construção de mapas de conceitos) e autoavaliação das aprendizagens com questionários autocorretivos (<i>Socrative, Kahoot</i>, formulários google, ...); essencialmente serão ferramentas para a aprendizagem e autorregulação dos alunos. As estratégias referidas serão reforçadas durante o 2º Período.</p> <p>O docente tem facultado vídeos pedagógicos em espanhol para o aluno com dificuldades na língua materna e implementando a metodologia de aula invertida usando esses mesmos vídeos.</p>
APLICAÇÕES INFORMÁTICAS B	<p>Propõe-se manter e reforçar as estratégias até aqui aplicadas como é o exemplo de: incentivo aos alunos trazerem o próprio computador; aulas de carácter eminentemente prático; realização de projetos práticos de avaliação; trabalhos com possível aplicação e valorização curricular na vida presente e futura dos discentes</p>
EDUCAÇÃO FÍSICA (EF)	<p>ESTRATÉGIAS DE REMEDIAÇÃO: IMPLEMENTAÇÃO DE ALGUMAS MEDIDAS UNIVERSAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> - A diferenciação pedagógica; - As acomodações curriculares; - O enriquecimento curricular; - A intervenção com foco comportamental em pequenos grupos. <p>ESTAS PODEM SER AINDA COMPLEMENTADAS COM AS SEGUINTE AÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Maior sensibilização dos alunos (pela comunidade escolar) para a importância da prática regular de atividade física na saúde e no bem-estar; - Incentivar os alunos a um maior comprometimento, em cada tarefa a realizar, seja ela de carácter diagnóstico, formativo ou sumativo, no sentido de manter os alunos sempre em bons níveis de desempenho motor; - Reforçar a sensibilização dos E.E. para uma maior vigilância dos seus educandos, relativamente à assiduidade efetiva (faltas de material, etc.), no cumprimento efetivo das aulas de EF; - Sensibilizar os E.E. para que incentivem os seus educandos a praticar atividade física de forma regular de modo a reforçar os fatores protetores da saúde; - Incentivar a prática desportiva fora do contexto da sala de aula. Por exemplo, no clube do desporto escolar, em clubes, academias, associações, dentro das atuais condicionantes da pandemia ou simplesmente no ambiente geográfico da residência; - Melhorar as condições no espaço escolar para que os alunos pratiquem mais atividade física nomeadamente na remodelação do piso do campo exterior; - Criar mais oportunidades que proporcionem aos alunos a possibilidade de participar em atividades físicas, quer sejam de carácter competitivo ou não.

ENSINO PROFISSIONAL	
PORTUGUÊS	Não foram propostas medidas.
PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM)	Não foram propostas medidas.
ÁREA DE INTEGRAÇÃO	<p>Continuarão a ser implementadas as seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● implementação de metodologias de ensino diversificadas; ● recurso a materiais didáticos específicos da disciplina.
INGLÊS CONTINUAÇÃO	<p>11º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuação do apoio mais individualizado na sala de aula; - Continuação com os trabalhos de pares e em pequenos grupos;

	<ul style="list-style-type: none"> - valorização do empenho, concentração e participação; - diversificação dos métodos de ensino/aprendizagem; - Reforço dos materiais extra de apoio ao estudo disponibilizados através do Google Classroom; - Elaboração de exercícios mais direcionadas para focar os conteúdos mais problemáticos; <p>12º ANO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuação do apoio mais individualizado na sala de aula; - Continuação com os trabalhos de pares e em pequenos grupos; - valorização do empenho, concentração e participação; - diversificação dos métodos de ensino/aprendizagem; - Reforço dos materiais extra de apoio ao estudo disponibilizados através do Google Classroom; - Elaboração de exercícios mais direcionadas para focar os conteúdos mais problemáticos
HISTÓRIA E CULTURA DAS ARTES	<ul style="list-style-type: none"> ● implementação de metodologias de ensino diversificadas; ● recurso a materiais didáticos específicos; ● articulação com outra(s) disciplina(s) ● elaboração de um DAC com outras disciplinas para colmatar dificuldades específicas da turma; ● alteração da planta da sala / alteração de sala; ● solicitação da intervenção do SPO (orientação vocacional ou técnicas de estudo ou dinâmicas de grupo) ● convocar pais e encarregados de educação para uma reunião / proposta de formação para os pais na orientação para apoio ao estudo... ● etc.....
GEOGRAFIA	<p>A resposta educativa ao aluno do 10.TR, com o M1 por concluir, implicaria a realização do Plano de Acerto de Formação, que seria implementado ao longo do segundo período letivo, contudo, o mesmo aluno, pediu transferência de escola e de curso, por motivos familiares, no final de dezembro de 2022.</p> <p>Contudo, todos os alunos da turma beneficiam de medidas universais de apoio à aprendizagem e à inclusão, e um deles de medidas universais, seletivas e adicionais, a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Utilização de metodologias de ensino diversificadas e orientadas ao perfil dos alunos (EX: trabalhos de grupo/pares; questões de aula orientadas e com apoio à consulta de materiais de apoio, entre outros). ● recurso a materiais didáticos diversificados e apelativos (ex: <i>quizizz, Kahoots</i>, filmes, documentários, esquemas sínteses...) ● elaboração de uma DAC com outras disciplinas para colmatar dificuldades específicas da turma ● Apoio do SPO e da equipa EMAEI. <p>Foi elaborada a grelha com as Adequações Curriculares Significativas para a disciplina de Geografia, aos alunos do 10ºTR e do 11.TR, com medidas adicionais.</p> <p>A articulação com a equipa EMAEI, a psicóloga da escola e os Encarregados de Educação, através da DT e da DC, têm sido fundamentais para o sucesso dos alunos à disciplina, pelo que deve ser mantida.</p>
MATEMÁTICA	Não foram propostas medidas.
PSICOLOGIA	<p>Continuarão a ser implementadas as seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● implementação de metodologias de ensino diversificadas; ● recurso a materiais didáticos específicos da disciplina.
ECONOMIA	<p>Irão ser mantidas as atividades de inclusão e de apoio à aprendizagem que estão a ser vinculadas nas turmas dos ciclos de formação 2022/2025 e 2021/2024, uma vez que estão/ e surtiram efeito até ao momento.</p> <p>No 10ºIG e após diálogo com o aluno, em tempo oportuno e quando este se sentir mais calmo e melhor preparado, será agendada uma data para recuperação do módulo 1 de Economia. Serão facultadas sessões de apoio individualizado.</p> <p>A articulação com a equipa EMAEI, a psicóloga da escola e os Encarregados de Educação, através das DT's e das DC, têm sido fundamentais para o sucesso dos alunos à disciplina.</p>
ESTUDO DO MOVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> - Motivar os alunos para o estudo com vista a um futuro profissional. - Proporcionar momentos individualizados para esclarecimento de dúvidas. - Em algumas tarefas, dividir a turma em grupos de mérito, podendo na tarefa seguinte ocorrer mudança de grupo, dependendo do progresso evidenciado pelo aluno. - Nos testes de recuperação, colocar um número de questões superior, permitindo que o aluno escolha as mais convenientes para responder
EDUCAÇÃO FÍSICA	<p>Apesar dos bons resultados obtidos e no sentido da melhoria dos desempenhos ou do reforço dos pontos fortes, apresentamos as seguintes sugestões:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoio Individualizado e diferenciação pedagógica. - Reforço do feedback e do reforço positivo, no sentido de regular as aprendizagens. - Intensificar e reforçar o trabalho no âmbito da Aptidão Física. - Sensibilizar os alunos para a importância de ter hábitos de prática de atividade física no seu dia-a-dia. - Incentivar os alunos a praticarem atividade física com vista a melhorar as suas capacidades motoras, quer coordenativas, quer condicionais. - Incentivar a participação nas atividades do desporto escolar e/ou em outras de carácter

	<p>desportivo que a escola promova.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o número de oportunidades de prática de atividade física durante o tempo que passam na escola. - Criar condições espaciais para que os alunos pratiquem atividade física (exemplo: remodelação do piso do campo exterior). - Sensibilizar os alunos e Encarregados de Educação para a importância da disciplina de Educação Física, tendo em conta que para uma grande parte dos nossos alunos é o único momento em que praticam Atividade Física. - Promover nos Encarregados de Educação uma intervenção proativa, incentivando os seus educandos a praticar atividade física fora do âmbito escolar.
AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO RURAL (ADR)	<p>Continuar a desenvolver estratégias, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - metodologia de projeto - trabalho de campo e visitas de estudo - trabalhos laboratoriais - participação em palestras e workshops
TAA	Não foram propostas medidas.
TTG	<p>A resposta educativa ao aluno do 10.TR, com a UFCD 4321 por concluir, implica a realização do Plano de Acerto de Formação, que seria implementado ao longo do segundo período letivo (meses de janeiro e fevereiro), contudo, o mesmo aluno, pediu transferência de escola e de curso , por motivos familiares, no final de dezembro de 2022.</p> <p>Contudo, todos os alunos da turma beneficiam de medidas universais de apoio à aprendizagem e à inclusão, que devem ter continuidade. As medidas consistem em:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Utilização de metodologias de ensino diversificadas e orientadas ao perfil dos alunos (EX: trabalhos de grupo/pares; questões de aula orientadas e com apoio à consulta de materiais de apoio, entre outros). ● recurso a materiais didáticos diversificados e apelativos (ex: quizizz, Kahoots, filmes, documentários, esquemas sínteses...) ● elaboração de uma DAC com outras disciplinas para colmatar dificuldades específicas da turma ● Apoio do SPO e da equipa EMAEI. <p>Foi elaborado a grelha com as Adequações Curriculares Significativas para a disciplina de TTG, ao aluno do 10.TR, com medidas adicionais.</p>
ORGANIZAÇÃO EMPRESARIAL E APLICAÇÕES DE GESTÃO	<p>Irão ser mantidas as atividades de inclusão e de apoio à aprendizagem que estão a ser vinculadas nas turmas dos ciclos de formação 2020/2023 e 2021/2024, uma vez que estão/ e surtiram efeito até ao momento.</p> <p>A articulação com a equipa EMAEI, a psicóloga da escola e os Encarregados de Educação, através das DT's e das DC, têm sido fundamentais para o sucesso dos alunos à disciplina.</p>
TÉCNICAS DE ACOLHIMENTO E ANIMAÇÃO (TAA)	<p>Irão ser mantidas as atividades de inclusão e de apoio à aprendizagem que estão a ser vinculadas nas turmas, uma vez que estão/ e surtiram efeito até ao momento.</p> <p>A articulação com a equipa EMAEI, a psicóloga da escola e os Encarregados de Educação, através das DT's e das DC, têm sido fundamentais para o sucesso dos alunos à disciplina.</p>
DESPORTOS DE ACADEMIA	<p>Dar continuidade ao acompanhamento dos alunos que revelam maior dificuldade e irão continuar a ser exigentes no cumprimento da responsabilidade de cada aluno.</p> <p>Aspetos a melhorar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhoria do sistema de som nos diferentes espaços de atividade; - Aquisição de mais steps para as aulas práticas de Desportos de Academia;
DESPORTOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS (DIC)	<p>Dar continuidade ao acompanhamento dos alunos que revelam maior dificuldade e irão continuar a ser exigentes no cumprimento da responsabilidade de cada aluno.</p> <p>Aspetos a melhorar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhoria do sistema de som nos diferentes espaços de atividade;
ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO (ODD)	<p>As estratégias que estão a ser desenvolvidas visam:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Sensibilização de todos para um maior empenho na concretização das tarefas atribuídas; ● Acompanhamento de proximidade de modo a evitar desvios de atenção aquando do cumprimento das tarefas; ● Rigor no cumprimento dos prazos estabelecidos para a conclusão das tarefas. <p>No 10º ano, foram identificados e encaminhados 2 alunos para o SPO: João Araújo, n.º7 e Nuno Carvalho, n.º11.</p> <p>É nossa convicção que do trabalho colaborativo da equipa pedagógica da disciplina de ODD surtirão bons resultados, à semelhança do que tem vindo a acontecer.</p> <p>Numa lógica de ambição pela melhoria constante dos resultados obtidos, os professores da disciplina continuarão em busca de novas estratégias que permitam contornar eventuais dificuldades que possam surgir.</p>
APLICAÇÕES INFORMÁTICAS E SISTEMAS DE EXPLORAÇÃO (AISE)	<p>Criar condições pelo menos em duas salas para montagem e desmontagem de computadores, entre outros equipamentos; teste e organização de redes informáticas; e instalação e configuração de software.</p> <p>Aulas de cariz essencialmente prático</p> <p>Projetos/ trabalhos de avaliação prática;</p>

	Realização de fichas formativas/trabalho; Uso de meios digitais e tecnológicos diversificados como ferramentas de apoio do ensino presencial e do ensino à distância; Manter a realização regular de fichas formativas e trabalhos específicos; Manter a sensibilização para a importância dos conhecimentos e domínio das tecnologias na sociedade atual e sobretudo no futuro
LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO (LP)	Aulas de cariz essencialmente prático Projetos/ trabalhos de avaliação prática; Realização de fichas formativas/trabalho; Uso de meios digitais e tecnológicos diversificados como ferramentas de apoio do ensino presencial e do ensino à distância; Manter a realização regular de fichas formativas e trabalhos específicos; Manter a sensibilização para a importância dos conhecimentos e domínio das tecnologias na sociedade atual e sobretudo no futuro
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (SI)	Aulas de cariz essencialmente prático Projetos/ trabalhos de avaliação prática; Realização de fichas formativas/trabalho; Uso de meios digitais e tecnológicos diversificados como ferramentas de apoio do ensino presencial e do ensino à distância; Manter a realização regular de fichas formativas e trabalhos específicos; Manter a sensibilização para a importância dos conhecimentos e domínio das tecnologias na sociedade atual e sobretudo no futuro
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)	Aulas de cariz essencialmente prático Projetos/ trabalhos de avaliação prática; Realização de fichas formativas/trabalho; Uso de meios digitais e tecnológicos diversificados como ferramentas de apoio do ensino presencial e do ensino à distância; Manter a realização regular de fichas formativas e trabalhos específicos; Manter a sensibilização para a importância dos conhecimentos e domínio das tecnologias na sociedade atual e sobretudo no futuro

Partindo do balanço e das reflexões realizados pelas equipas pedagógicas sobre os resultados académicos do 1º período, e analisando as propostas de estratégias apresentadas na tabela 3, a Equipa constata que é notório o compromisso dos docentes, em geral, com uma educação inclusiva, procurando responder à diversidade das necessidades e potencialidades dos alunos através do reforço e adoção de estratégias a aplicar em sala de aula, bem como medidas de apoio que visam potenciar as competências dos alunos.

Os docentes referem que, durante o primeiro período, foram várias as estratégias mobilizadas em sala de aula e que agora serão reforçadas. Foram aplicadas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, com o objetivo de promover a participação e a melhoria das aprendizagens, nomeadamente, medidas universais. Assim, foram vários os alunos que usufruíram de diferenciação pedagógica, bem como de acomodações curriculares, particularmente de adaptações ao nível dos instrumentos e critérios de avaliação. Utilizou-se com frequência a avaliação formativa, fornecendo constante feedback aos alunos; foram propostas tarefas de forma a permitir que os alunos recuperassem os conteúdos anteriores e consolidassem os conhecimentos estruturantes. Foram utilizados recursos digitais diversificados, tais como materiais didáticos e complementares quer na sala de aula quer na plataforma *Classroom*. Elaboração, aplicação e avaliação de DACs – Domínio de Autonomia Curricular- de modo a articular diferentes áreas. Estabeleceram-se contactos regulares com os diretores de turma e com os encarregados de educação dando conhecimento da situação escolar dos alunos.

No conjunto das estratégias apresentadas, as de cariz pedagógico destacam-se pelo seu número. Logo,

a aplicabilidade destas recairá na atividade letiva de cada um dos docentes e dos conselhos de turma. Não obstante, poder-se-ão destacar algumas propostas de estratégias, cuja aplicabilidade poderá estar dependente da criação e/ou reforço de condições organizacionais específicas. Logo, a Equipa considera-as merecedoras de uma atenção particular por parte do Conselho Pedagógico e do Diretor, pois além da sua compreensão, é necessário refletir sobre a viabilidade de as colocar em prática. São elas as seguintes:

3º Ciclo do Ensino Básico

Português

- A docente Fernanda Coelho disponibiliza-se para dar apoio aos alunos do 8ºB, com mais dificuldades, à 5ªfeira, às 17.30h (intervenção com foco académico em pequenos grupos)

Matemática

- Atribuição de aulas de apoio para os alunos com mais dificuldades em todas as turmas do 3º ciclo.

Inglês

- Solicitação do apoio do SPO no acompanhamento dos alunos

Educação Física

- Criar condições espaciais para que os alunos pratiquem atividade física (exemplo: remodelação do piso do campo exterior).

Ensino Secundário

Inglês Continuação

- Propostas para aulas de apoio individualizado/pequeno grupo para alunos identificados no 10ºD, 11ºA e 11ºC.

História

- Solicitação da intervenção do SPO – sugestão do Conselho de Turma do 12ºF.

Biologia e Geologia

- Propõem-se, ainda, implementar outras estratégias, tais como: frequência das Aulas de Apoio Pedagógico (turmas A, B e C do 10º ano de escolaridade) e de Reforço Educativo (turmas A, B e C do 11º ano de escolaridade);

Educação Física

- Melhorar as condições no espaço escolar para que os alunos pratiquem mais atividade física nomeadamente na remodelação do piso do campo exterior.

Ensino Profissional

Educação Física

- Criar condições espaciais para que os alunos pratiquem atividade física (exemplo: remodelação do piso do campo exterior).

Desporto da Academia

- Melhorar o sistema de som nos diferentes espaços de atividade.
- Aquisição de mais steps para as aulas práticas.

Aplicações Informáticas e Sistemas de Exploração (AISE)

- Criar condições pelo menos duas salas para montagem e desmontagem de computadores, entre outros equipamentos; teste e organização de redes informáticas; e instalação e configuração de software.

História e Cultura das Artes

- Alteração da planta da sala/alteração de sala;
- Solicitação da intervenção do SPO.

Desportos Individuais e Coletivos (DIC)

- Melhorar o sistema de som nos diferentes espaços de atividade.

3. RECOMENDAÇÕES

A Equipa, por último, gostaria de fazer algumas recomendações ao Conselho Pedagógico. Uma primeira passa pela necessidade de uma análise cuidada de todo o plano, sobretudo, nas estratégias apresentadas pelos docentes, dado que existem estratégias merecedoras do seu aval para serem colocadas em prática.

Uma segunda recomendação, sobretudo dirigida ao órgão de gestão, relaciona-se com um conjunto de carências de primeira necessidade apontadas pelos departamentos e que a sua resolução em muito contribuirá para o sucesso do ensino-aprendizagem, nomeadamente, a melhoria dos espaços físicos e equipamentos como projetores, computadores e da sua capacidade, sobretudo no que diz respeito à sua arquitetura e memória, bem como aos materiais necessários ao desenvolvimento da prática física.

Uma terceira recomendação prende-se com a necessidade de divulgar o presente documento com os pais e encarregados de educação de forma a envolver estes e os discentes, levando-os a assumirem uma maior responsabilização enquanto atores no processo de ensino-aprendizagem. Esta divulgação poderá passar pela colaboração com a Associação de Pais e Encarregados de Educação.

Por fim, sugere-se que este plano seja divulgado, através das coordenações dos departamentos curriculares, aos docentes.

Barcelinhos, 7 de março de 2023

A Equipa de Autoavaliação

ANEXOS

1. REFERENCIAL
2. AVALIAÇÃO DESENVOLVIDA PELOS DOCENTES:
 - DEPARTAMENTO DE LÍNGUA PORTUGUESA E FORMAÇÃO PESSOAL
 - DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS
 - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
 - DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E TECNOLOGIAS
 - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS E NATURAIS
 - DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES
3. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO ENSINO PROFISSIONAL DO 1º PERÍODO

REFERENCIAL

Projeto Educativo 2022/2025

Domínio 1: QUALIDADE DO ENSINO PARA O SUCESSO DAS APRENDIZAGENS

Objetivo 1: Promover o sucesso educativo

Metas:

A. Melhorar os resultados da avaliação externa:

3º Ciclo do Ensino Básico: média de prova final e taxa de sucesso

1. Português: 70% PP (percentagem positivas) e (3,0) ME (média exame)
2. Matemática: 48%PP e (2,8) ME

Ensino Secundário: média de exame e taxa de sucesso

Nos exames nacionais finais a média da avaliação externa é igual à média nacional da 1ª fase do ano em que se realiza

B. Melhorar os resultados da avaliação interna:

3º Ciclo do Ensino Básico: média de níveis atribuídos e taxa de sucesso por disciplina

3.º Ciclo: média de classificação interna e taxa de sucesso por disciplina																	
Disciplina	PORT	ING	FRA	HIST	GEO	MAT	CN	FQ	EV	EF	EMRC	TIC	CID	TEA	DAN	ROB	PLNM
Taxa de sucesso	93,0	96,0	97,0	100,0	98,0	79,0	99,0	96,0	100,0	100,0	100	100	100	100	100	100	100
Média	3,4	3,8	3,7	3,8	3,9	3,3	3,7	3,6	4,0	4,4	4,6	4,0	4,4	4,0	4,0	4,0	-----

Ensino Secundário: média de classificação interna e taxa de sucesso por disciplina e ano

Cursos Científico-humanísticos: média de classificação interna e taxa de sucesso por disciplina e ano															
10ºano	Disciplina	PORT	FIL	ING	EF	MAT A	FQ A	BG	ECO A	GEO A	HIST A	MACS	FRA	PLNM	
	Taxa de Sucesso	98,0	97,0	98,0	100,0	88,0	89,0	97,0	100,0	98,0	100,0	90,0	94,0	100,0	
	Média	134,0	137,0	152,0	160,0	135,0	131,0	140,0	150,0	143,0	143,0	134,0	142,0	-----	
11ºano	Disciplina	PORT	FIL	ING	EF	MAT A	FQ A	BG	GEO A	ECO A	HIST A	MACS	FRA	PLNM	
	Taxa de Sucesso	99,0	98,0	99,0	100,0	85,0	92,0	98,0	100,0	100,0	100,0	81,0	100,0	100,0	
	Média	139,0	144,0	158,0	165,0	132,0	132,0	140,0	147,0	150,0	146,0	125,0	144,0	-----	
12ºano	Disciplina	PORT	MAT A	BIO	FIS	QUI	PSIC	EF	ING	ECO C	GEO C	HIST A	SOC	PLNM	AI B
	Taxa de Sucesso	99,0	90,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	99,0	100,0	100,0	100,0
	Média	142,0	135,0	165,0	152,0	171,0	168,0	165,0	178,0	172,0	183,0	146,0	165,0	-----	165,0

C. Melhorar os resultados a nível da coerência:

1. No 3º Ciclo do Ensino Básico, as médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a prova) possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível).
2. No Ensino Secundário, as diferenças entre as médias das classificações internas de frequência (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 30 pontos.

Objetivo 2: Fomentar a transição e conclusão escolar

Metas:

Situar a taxa de transição e conclusão:

1. do Ensino Básico: no 7º e 8º ano em 98% e no 9º ano em 95%; taxa de transição/conclusão com sucesso perfeito em 75%.
2. no Ensino Secundário: no 10º ano, em 95%; no 11º ano, em 97% e no 12º ano em 80%; taxa de transição com sucesso perfeito em 80% no 10º e 11º anos.
3. nos **Cursos Profissionais**: no 10º e 11º anos, a taxa de transição em 95% a 97%, e no 12º ano, a taxa de aprovação em 85,5%.
4. nos **Cursos Profissionais**: situar a taxa de conclusão em 45% nos grupos vulneráveis dentro do ciclo de formação

Objetivo 3. Preparar o ingresso dos alunos no Ensino Superior ou mercado de trabalho

Metas:

1. Conseguir que 95% dos candidatos dos cursos científico-humanísticos (internos) ingressem no Ensino Superior.
2. Conseguir que 59,8% dos alunos dos cursos de Educação e Formação Profissional ingressem no mercado de trabalho.
3. Conseguir que 10% dos alunos dos cursos de Educação e Formação Profissional ingressem no Ensino Superior.

Objetivo 4. Prevenir o absentismo e abandono escolar.

Metas:

1. Estabilizar a taxa de absentismo em valores mínimos no Ensino Básico e nos cursos Científico-Humanísticos.
2. Estabilizar a taxa de abandono próximo do 0% no Ensino Básico e nos cursos Científico-Humanísticos.
3. Situar a taxa de abandono escolar em 6% a 7% nos cursos de Educação e Formação profissional (EFP) – EQAVET

Objetivo 5. Reforçar o apoio psicológico e de orientação vocacional

Metas:

1. Prestar apoio de orientação vocacional a todos os alunos do 9º e 12º anos de modo a esclarecê-los sobre a oferta formativa da região;
2. Prestar apoio psicológico a todos os alunos que assim o solicitarem ou sendo encaminhados pelas equipas multidisciplinares.

REFERENCIAL (cont.)

ÁREA A AVALIAR : 5. Resultados			
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Acadêmico	
REFERENTES	EXTERNOS	<p>Administração central Lei n.º 46/86 – Lei de Bases do Sistema Educativo (e alterações); Lei n.º 31/2002 – Aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior; Lei n.º 39/2010 (Estatuto do Aluno – 2ª alteração)</p> <p>Investigação Bolívar (2003, p. 31) Scheerens (2004, p.43) StolleFink(1996,citado porFernandes,2000,pp.68-69) Hoeben (1998,citado porAlaízetal., 2003:38); JorgeÁviladeLima,2008,p.203;;p.209; Santos Guerra,1996; Boggino, Norberto 2009. PHILIPPE PERRENOUD Cadernos de Pesquisa, n. 119, p. 9-27 2003.</p>	
	INTERNOS	Projeto Educativo 2022/2025	
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> ▪ As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. 	
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais) estão em consonância com as metas definidas. ▪ As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais) aproximam-se das taxas de sucesso nacional. 	
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> ▪ As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. ▪ As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas. .As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito estão em consonância com as metas definidas. 	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais) estão em consonância com as metas definidas. ▪ As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais) aproximam-se das médias nacionais. 	
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> • Os alunos inscritos concluem o ano letivo. • Os alunos concluem o Ensino Básico. • A diferença do número de alunos avaliados e inscritos por disciplina está em consonância com as metas definidas. 	
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> • As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas sujeitas a prova) possuem uma diferença integrada num intervalo de 10%. • As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a prova) possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível). 	
			Pautas de avaliação Relatórios disponibilizados pela administração central.

(cont.)

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Secundário (Regular)	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> ▪ As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. 	Pautas de avaliação Relatórios disponibilizados pela administração central.
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais às taxas de sucesso nacional. 	
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> ▪ As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. ▪ As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas. .As taxas de transição/conclusão com sucesso perfeito estão em consonância com as metas definidas. 	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais às médias nacionais. 	
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> • Os alunos inscritos concluem o ano letivo. • Os alunos concluem o Ensino Secundário. • A diferença do número de alunos avaliados e inscritos por disciplina está em consonância com as metas definidas. 	
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> • As diferenças entre as médias das classificações internas de frequência (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 30 pontos. 	